



**Santa Isabel da
Hungria**

Isabel e o seu tempo

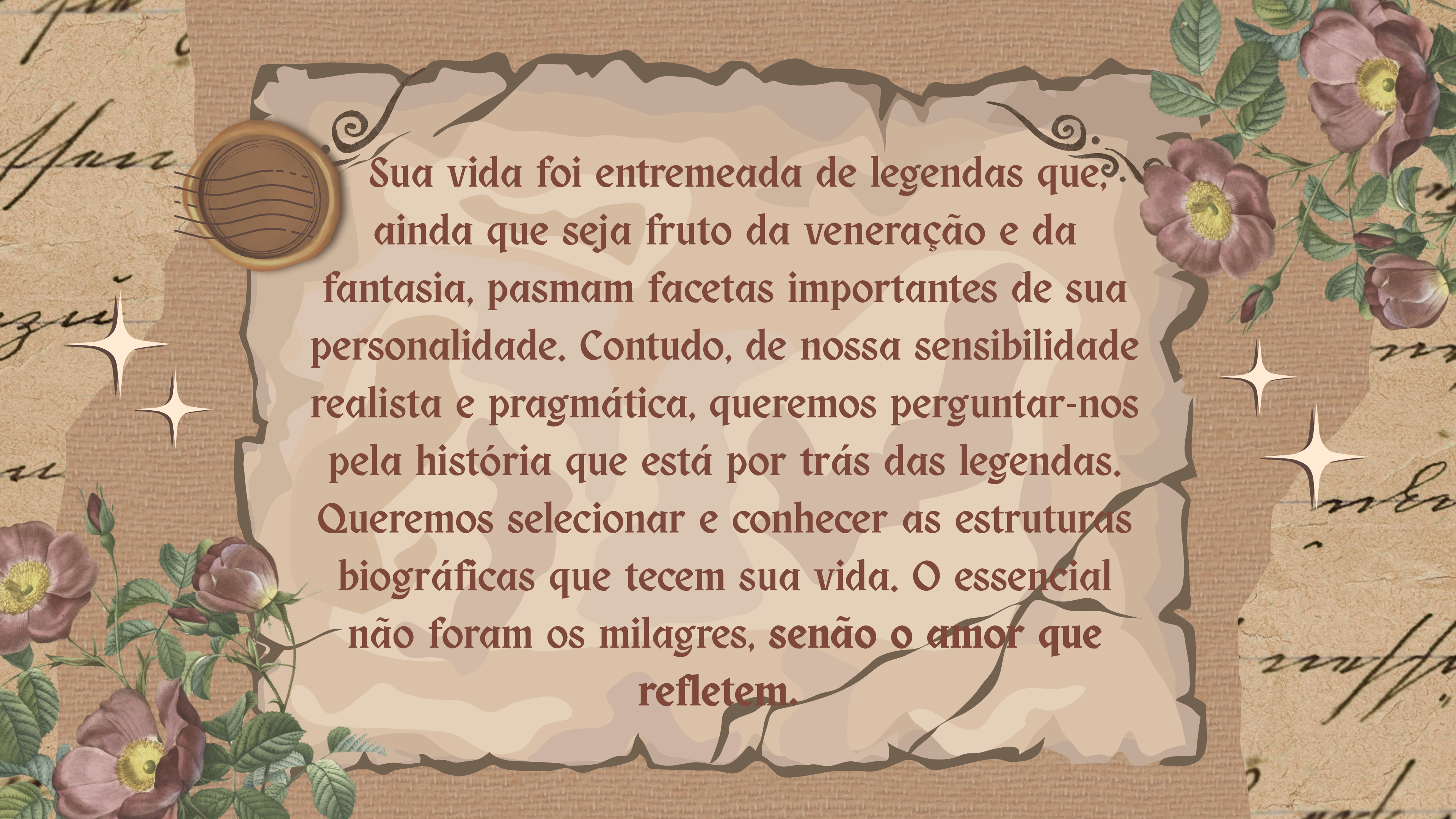


A Idade Média



Um tempo de grandes reis e rainhas,
cavaleiros, trovadores, paixões
arrebataadoras e lendas, muitas lendas.

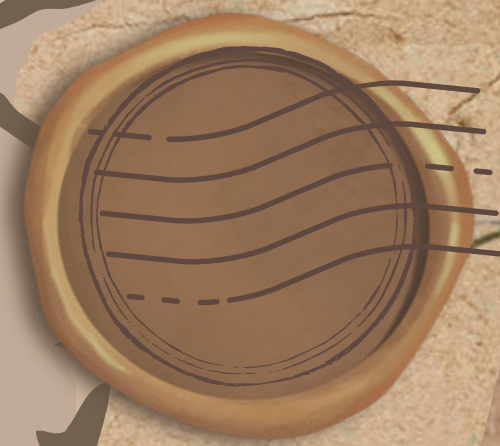
Inspiração para livros, filmes, jogos,
convenções e muito mais!



Sua vida foi entremeada de lendas que,
ainda que seja fruto da veneração e da
fantasia, pasmam facetas importantes de sua
personalidade. Contudo, de nossa sensibilidade
realista e pragmática, queremos perguntar-nos
pela história que está por trás das lendas.
Queremos selecionar e conhecer as estruturas
biográficas que tecem sua vida. O essencial
não foram os milagres, senão o amor que
refletem.

A Profecia

**Diz a lenda que Isabel foi
invocada mesmo antes de
nascer.**





Nasce na Hungria a filha do rei André, da Hungria, e da rainha Gertrudes. A criança recebeu o nome de Isabel, que significa repleta de Deus.

Como data de nascimento, a tradição indica o dia 07 de julho.





Tinha apenas quatro aninhos quando foi levada para a longínqua Alemanha como prometida esposa do príncipe Luís, nascido em 1200, filho de Hermano, soberano da Turíngia. Hermano se orientava pela profecia e desejava assegurar um matrimônio feliz para seu filho



**Foi educada na corte da Turíngia,
juntos aos outros filhos da família do
conde e junto ao que seria seu esposo,
como se costumava então.**

**Nos anos seguintes, enquanto Ludovico
aprendia o ofício de cavaleiro, Isabel
e suas companheiras estudavam
alemão, francês, latim, música,
literatura e bordado**





Aos 18 anos, Luís, após a morte do seu pai, começou a reinar sobre Turíngia, como Grande Conde ou Landgrave. Mas Isabel se converteu em objeto de silenciosas críticas, porque seu comportamento não correspondia à vida da corte.



O casamento



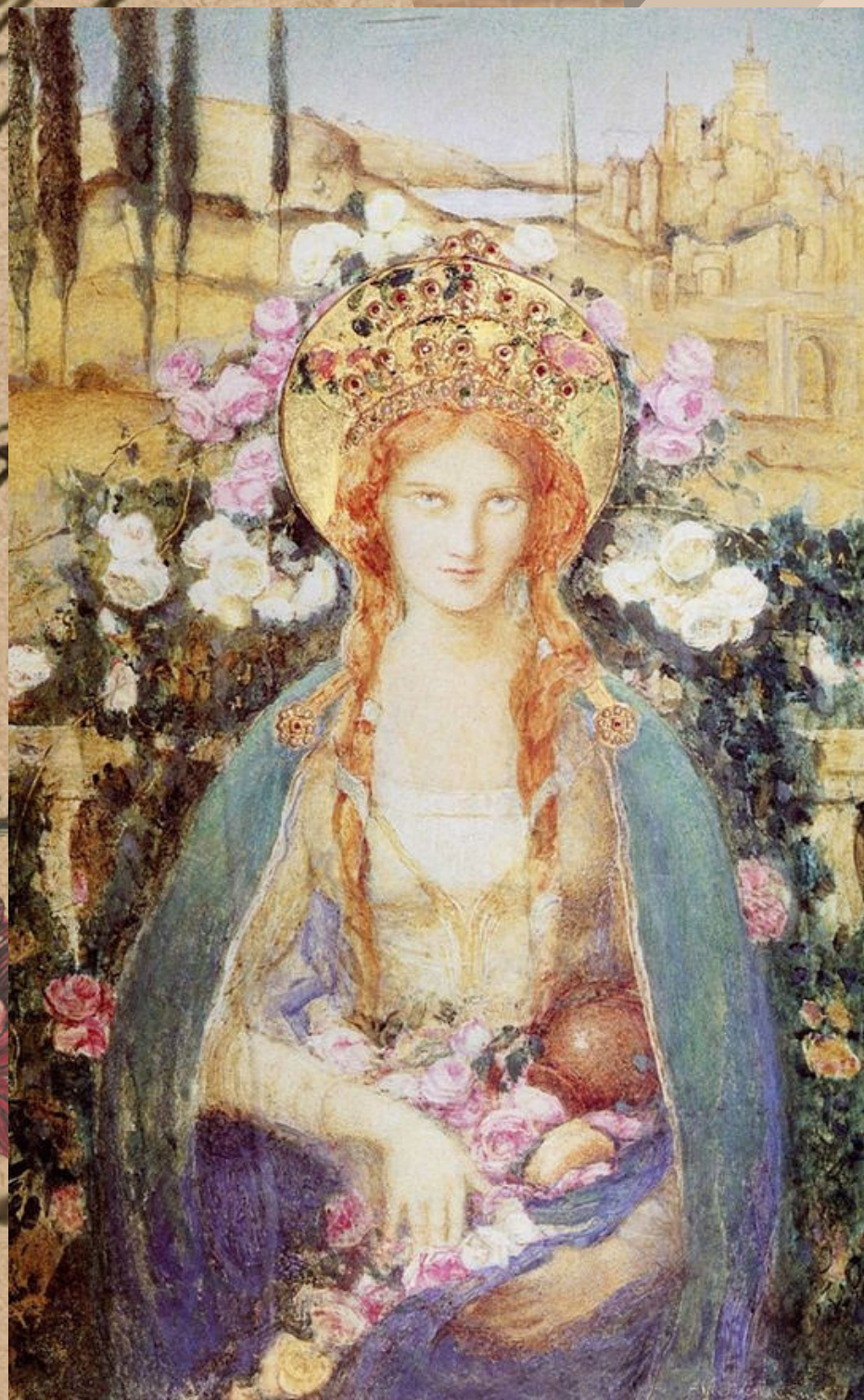
**Com quatorze anos,
Isabel se casou com
Luís IV e se tornou, e
se tornou a grande
condessa da Turíngia.**

A celebração do matrimônio não foi fastuosa e os gastos do banquete foram distribuídos em parte aos pobres.

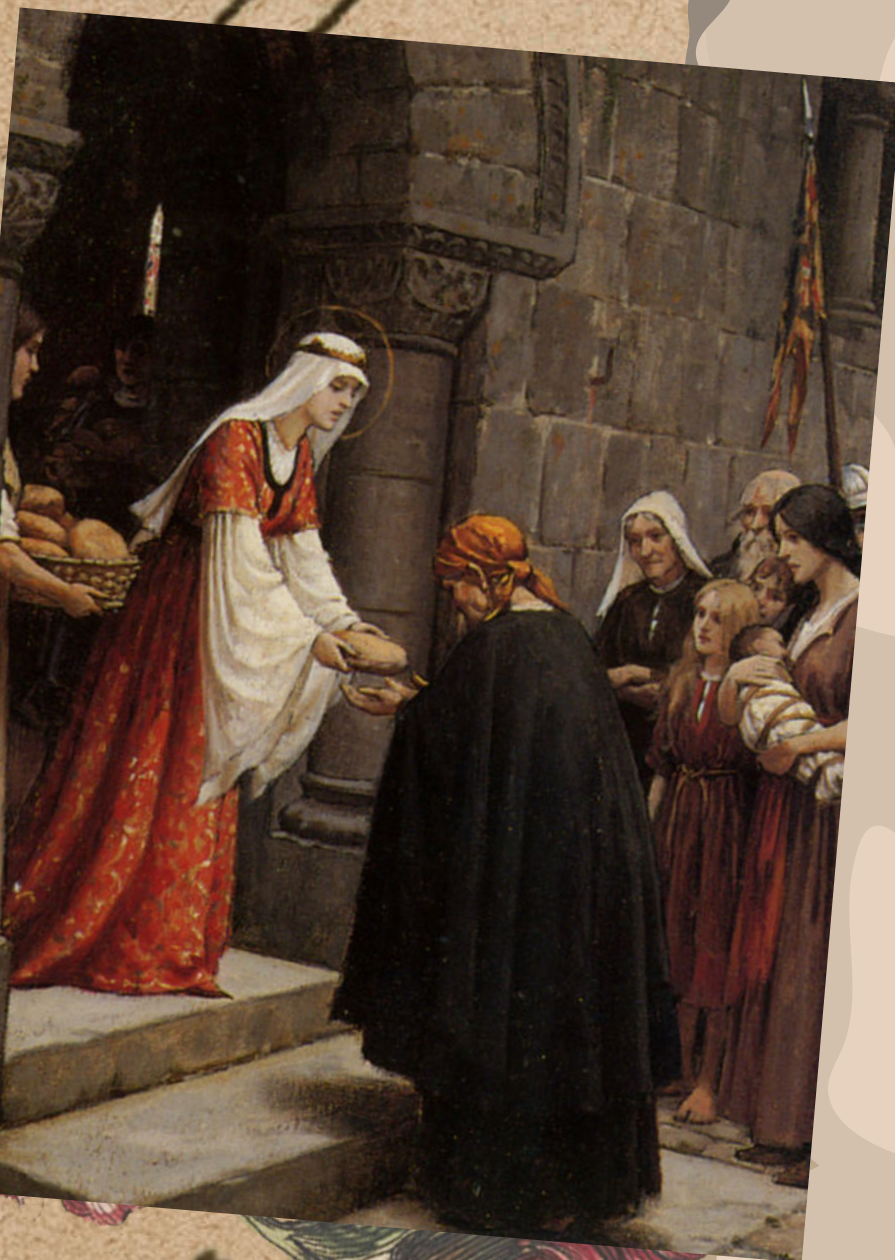
Ambos, Luís e Isabel cresceram juntos e viviam como irmãos; assim, o tratamento comum entre eles era de "querido irmão", "querida irmã". Em seu matrimônio brilham a perfeita sintonia entre ambos, o afeto, o respeito e a aceitação mútua e total.



Isabel, grande condessa da Turíngia



Entre os escritos das quatro donzelas,
encontramos este testemunho: “Não
consumia alimentos sem antes estar certa
de que procediam das propriedades e dos
bens legítimos do seu marido. Enquanto se
abstinha dos bens adquiridos ilicitamente,
preocupava-se também por ressarcir
àqueles que tivessem sofrido violência”



Isabel praticava assiduamente as obras de misericórdia: dava de beber e de comer a quem batia à sua porta, distribuía roupas, pagava as dívidas, cuidava dos doentes e sepultava os mortos. Descendo do seu castelo, dirigia-se frequentemente com suas donzelas às casas dos pobres, levando pão, carne, farinha e outros alimentos. Entregava os alimentos pessoalmente e cuidava com atenção do vestuário e dos leitos dos pobres



Isabel ajudava seu esposo a elevar suas qualidades humanas ao nível espiritual e ele, por outro lado, protegia sua esposa em sua generosidade com os pobres e em suas práticas religiosas. Cada vez mais admirado pela grande fé de sua esposa, Luís, referindo-se à sua atenção aos pobres, disse-lhe: “Querida Isabel, é Cristo quem você lavou, alimentou e cuidou”



Houve época de crise na
Turíngia. e, Luís IV precisou se
ausentar, a chamado da coroa.
Isabel não hesitou em abrir os
celeiros do palácio e ainda no
palácio e distribuir alimentos
para 900 pobres diariamente.





Recomendava sempre que trabalhassem e procurava criar condições para isso.

Esforçava-se para que despertassem para a dignidade pessoal, como convém a cristãos. E são inúmeros os seus milagres em favor dos pobres!



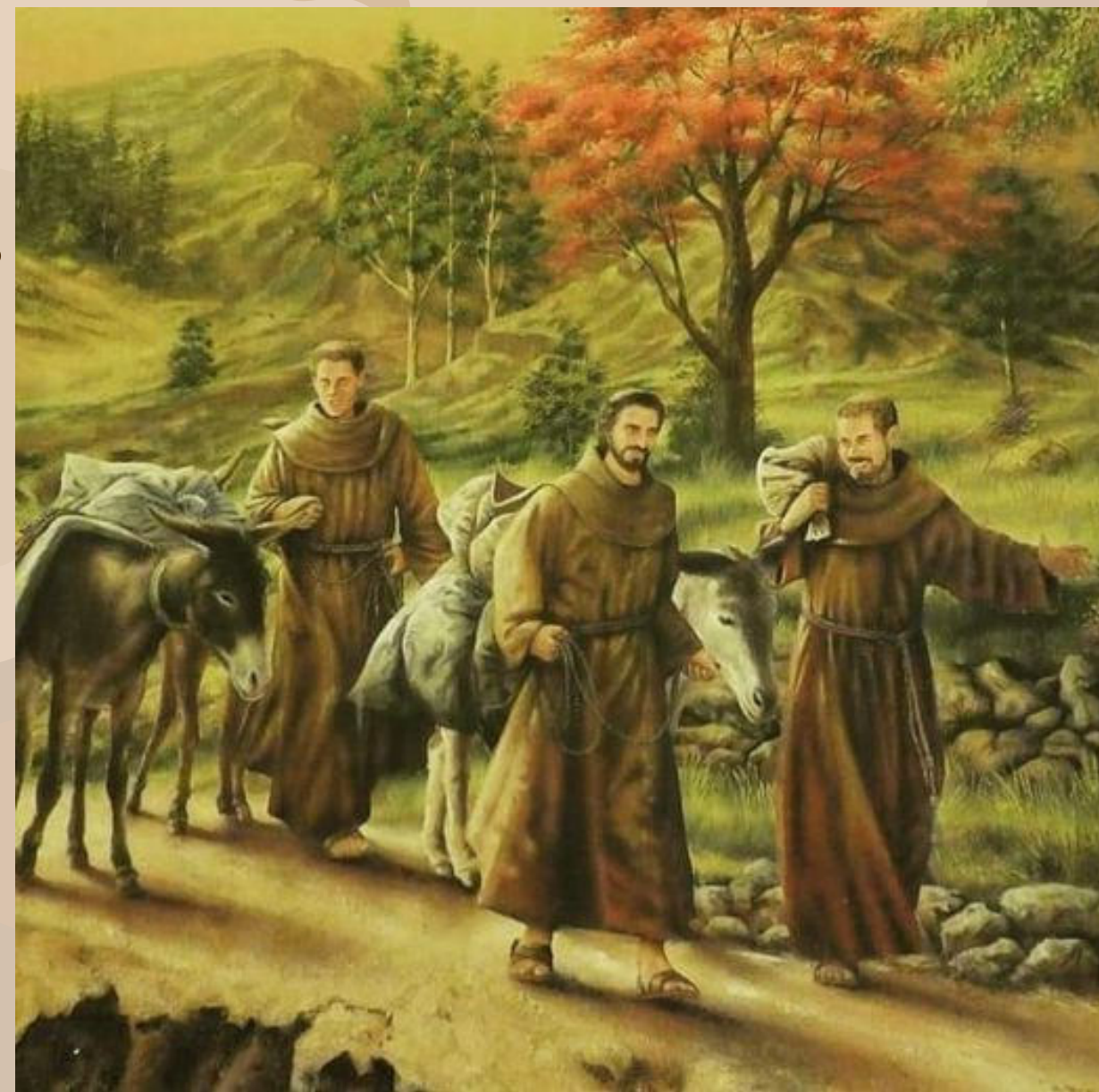
O Milagre das Rosas



Conta-se que em certo dia, enquanto Isabel caminhava pela rua com seu avental cheio de pão para os pobres, encontrou-se com o marido, que lhe perguntou o que estava carregando. Ela abriu o avental e, no lugar dos pães, apareceram magníficas rosas, em pleno inverno. Este símbolo de caridade está presente muitas vezes nas representações de Santa Isabel.

Os Frades menores chegam à Turíngia

Frei Rogério foi escolhido por Isabel, para ser seu guia espiritual quando os Franciscanos se estabeleceram em Eisenach.



O compromisso como Penitente

Em 1226 Isabel faz sua primeira profissão como penitente. Seguiu espontânea e livremente as pegadas de Francisco. Também ela, como Francisco, teve companheiras com quem partilhou seu primeiro projeto de vida penitente.



Família



**Isabel teve três
filhos: Hermano,
sucessor de Luís,
Sophia e
Gertrudes**



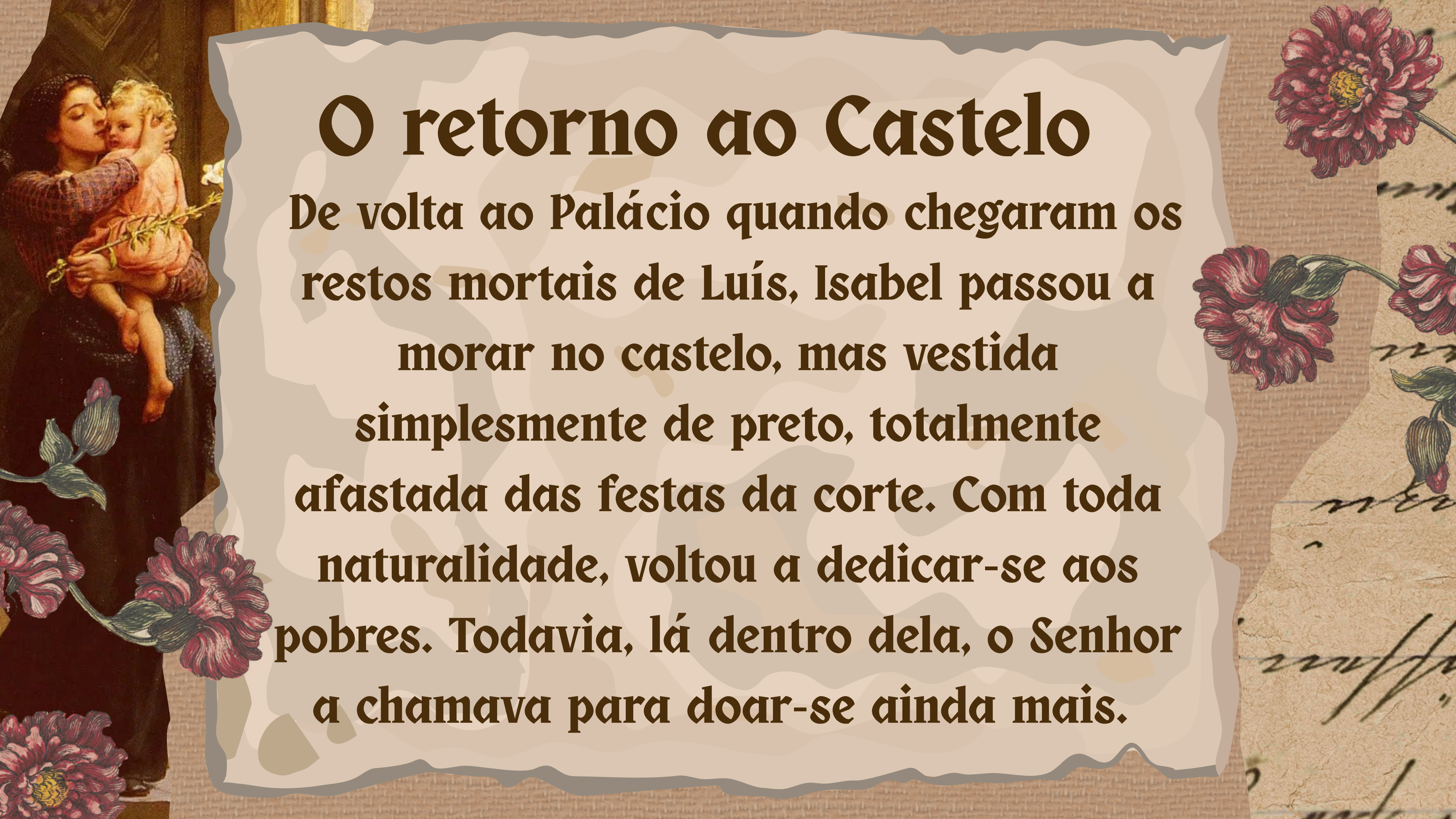
Estava grávida de Gertrudes, quando descobriu que o duque Luís se comprometera com o Imperador Frederico II a seguir para a guerra das Cruzadas para libertar Jerusalém. Nova renúncia duríssima! E mais: antes mesmo de sair da Itália, o duque morre de febre, em 1227! Ela recebe a notícia ao dar à luz a menina.



A Perseguição

Morto o marido, os cunhados tramaram cruéis calúnias contra ela e a expulsaram do castelo de Wartburgo. E de tal forma apavoraram os habitantes da região, que ninguém teve coragem de acolher a pobre, com os pequeninos, em pleno inverno. Duas servas fiéis a acompanharam, Isentrudes e Guda.





O retorno ao Castelo

De volta ao Palácio quando chegaram os restos mortais de Luís, Isabel passou a morar no castelo, mas vestida simplesmente de preto, totalmente afastada das festas da corte. Com toda naturalidade, voltou a dedicar-se aos pobres. Todavia, lá dentro dela, o Senhor a chamava para doar-se ainda mais.

Os herdeiros da Grande Condessa da Turíngia

Isabel compreendeu que tinha de resguardar os direitos dos filhos. Com grande dor no coração, confiou os dois mais velhos para a vida da corte. Hermano era o herdeiro legítimo de Luís. A mais nova foi entregue a um Mosteiro de Contemplativas.

A segunda Profissão

Em 1228, na Sexta-feira Santa, com as mãos pousadas sobre o altar desnudo, tendo como testemunhas os frades, suas servas e seus filhos, ela fez sua profissão solene como Penitente.

Quatro criadas, a seguiram e também fizeram a profissão.

Hospital São Francisco de Assis



Em 1.229, fundou o Hospital, e o dedicou a São Francisco de Assis, canonizado no ano anterior.

**O que antes era amargo se transformou
em doçura da alma e do corpo
(testamento de São Francisco)**

**Isabel trabalhou no hospital fundado por ela,
servindo os doentes, velando com os
moribundos. Tentava sempre levar a cabo os
serviços mais humildes e os trabalhos
repugnantes. Ela se converteu no que
poderíamos chamar de mulher consagrada no
meio do mundo (soror in saeculo)**



Há muito que Isabel, repleta de Deus, era mais do céu do que da terra. A oração a arrebatava cada vez mais. Suas servas atestam que, nos últimos meses de vida, frequentemente uma luz celestial a envolvia. Assim chegou serena e plena de esperança à hora decisiva da passagem para o Pai.

“Minha herança é Jesus Cristo !

Recebeu com grande piedade os sacramentos dos enfermos.

Quando seu confessor lhe perguntou se tinha algo a dispor sobre herança, respondeu tranqüila: “Minha herança é Jesus Cristo !” E assim nasceu para o céu! Era 17 de novembro



Santa Isabel da Hungria



Sete anos após sua morte, o Papa Gregório IX, de acordo com o Conselho dos Cardeais, canonizou solenemente Isabel. Foi em Perusa, no mesmo lugar da canonização de São Francisco, a 26 de maio de 1235, Pentecostes. Mais tarde foi declarada Padroeira da Ordem Franciscana Secular.

**Isabel expirou placidamente rodeada de suas
companheiras queridas. Passou por esta vida
como um meteoro luminoso e esperançoso.
Gastou com pressa todas as forças e graças
que Deus lhe havia confiado. Acendeu luzes na
escuridão de muitas almas. Levou alegria aos
corações aflitos. Ninguém poderá contar as
lágrimas que secou, as feridas que cicatrizou, o
amor que despertou. Sua santidade é um
exemplo universal, para seculares e religiosos;
antes havia sido secular.**

Isabel fez de sua vida um seguimento de Jesus, o que "passou fazendo o bem". Conjugou a vida ativa e a contemplativa: "Mariam induit, Martham non exuit" (L); se revestiu de Maria porém, não se despojou de Marta. A ardente força interior de Isabel brotava de seu contato com Deus. Sua oração era intensa, contínua, às vezes, até o arrebatamento. Costumava orar de joelhos: : "Se tu, Senhor, queres estar comigo eu estarei contigo e nunca quero separar-me de ti".

Curiosidades

- **Santa Edviges da Silésia:** Tia materna de Santa Isabel. Edviges era irmã de Gertrudes da Merânia, a mãe de Isabel.
- **Santa Isabel de Portugal (Rainha Isabel):** Sobrinha-neta de Santa Isabel da Hungria, também conhecida pelo milagre das rosas.
- **Santa Inês da Boêmia:** Prima em primeiro grau de Santa Isabel.
- **Santa Cunegundes:** Prima de Santa Isabel.
- **Santa Margarida da Hungria:** Prima de Santa Isabel.
- **Beata Gertrudes de Altenberg:** Filha mais nova de Santa Isabel da Hungria, que se tornou abadessa de um convento.

www.reallygreatsite.com

Paz e Bem!